

Setor de serviços em Minas Gerais renova o pico da série histórica ao crescer 0,8% em agosto

Na passagem de julho para agosto, o volume de serviços em Minas Gerais aumentou 0,8% e alcançou novo pico da série histórica iniciada em 2011. Em relação a agosto de 2025, o setor em Minas Gerais cresceu 2,5%, acima da taxa do Brasil (0,6%).

No país, em agosto, os serviços ficaram praticamente estáveis (-0,1%), com 12 das 27 unidades da federação apresentando retração no volume de serviços. Segundo a relevância, se destacaram as quedas na Bahia (-4,8%), Espírito Santo (-4,5%) e Ceará (-3,1%) e os aumentos no Distrito Federal (3,7%) e em Minas Gerais (0,8%).

No acumulado no ano até agosto, os serviços no estado tenderam a estabilidade (-0,1%), frente a um crescimento nacional de 1,7%.

No acumulado em 12 meses, o setor de serviços no estado também ficou estável (0,0%), frente ao crescimento de 2,2% no Brasil. Nesta base, se destacaram o crescimento nos grupos outros serviços (8,5%) e informação e comunicação (3,4%) que equilibrou a retração nos grupos transportes e correios (-2,2%), profissionais e administrativos (-1,7%) e serviços prestados as famílias (-1,3%).

Turismo

Em agosto, o índice de atividades turísticas no Brasil cresceu 2,5%, com aumento em 10 dos 17 estados pesquisados. O indicador em Minas Gerais aumentou 3,2%, com dinamismo acima do país.

O setor de turismo no Brasil continuou recuperando em agosto parte da perda do 1º semestre do ano. A recuperação do turismo em Minas Gerias também se consolida, com o avanço de 6,6% sobre o nível de agosto de 2025, o que reduziu as perdas acumuladas tanto em 2026 (-3,0%), como em 12 meses (-4,4%).

Análise e Perspectivas

Os dados mais recentes reforçam uma recuperação gradual dos serviços em Minas Gerais, alcançando o maior nível da série histórica com o avanço em agosto. O resultado evidencia a resiliência do setor mesmo no atual contexto de atividade econômica desacelerando e restrições nos financiamentos.

Apesar da máxima histórica observada no indicador, a trajetória dos serviços em 2026 tem sido marcada por oscilações em patamar alto. Até o momento, foram registrados quatro meses de crescimento e quatro meses de retração no estado. Ainda assim, os avanços recentes sugerem retomada do dinamismo nos dois primeiros meses do segundo semestre.

Na comparação acumulada no ano e em 12 meses, o setor apresenta estabilidade. Este resultado reflete oscilações mensais, mas em torno de um patamar histórico elevado, desde a segunda metade de 2023.

Para o restante do ano, a expectativa segue de manutenção da atividade, com crescimento moderado sustentado pelo mercado de trabalho resiliente e pela gradual melhora das condições financeiras. A desaceleração do consumo e do mercado de crédito podem levar o setor à estabilidade no final de 2026.

Volume de Serviços em Minas Gerais e no Brasil – Variação (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade¹	Ago 26/ Ago 25	Em 2026	Em 12 meses	Peso da Atividade¹	Ago 26/ Ago 25	Em 2026	Em 12 meses
Serviços	100,0%	2,5	-0,1	0,0	100,0%	0,6	1,7	2,2
Prestados às famílias	6,7%	2,2	-0,7	-1,3	8,2%	4,2	2,4	1,8
Informação e comunicação	23,0%	6,5	4,3	3,4	23,5%	4,3	6,2	6,0
Profissionais e administrativos	23,7%	3,1	-1,7	-1,7	21,7%	1,7	2,4	2,5
Transportes e correio	39,7%	-0,6	-2,8	-2,2	36,4%	-2,8	-1,5	-0,1
Outros serviços	6,9%	4,6	5,4	8,5	10,2%	-2,5	-0,3	0,8
Atividades Turísticas	100,0%	6,6	-3,0	-4,4	100,0%	0,9	-0,8	0,2

¹construído com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Serviços

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Lucca Soeiro Carvalho

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

14 de outubro, 2026

Superintendência de
Planejamento